

MORFOMETRIA E VIABILIDADE DE INDIVÍDUOS DE *ANASTREPHA FRATERCULUS* (WIED.) (DIPTERA: TEPHRITIDAE) EM DUAS CULTIVARES DE QUIVI

Camila Leão da Silveira, Rafael Lorscheiter, Lucas Gualdi Oliveira e Luiza Rodrigues Redaelli (orient.)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; camila.leao@ufrgs.br ; luredael@ufrgs.br.

Anastrepha fraterculus (Wied., 1830) (Diptera, Tephritidae) é uma praga de grande importância na fruticultura, que vem sendo relatada ultimamente na cultura do quivizeiro (*Actinidia deliciosa*). O objetivo desse trabalho foi comparar o desenvolvimento de *A. fraterculus* em duas cultivares de quivi considerando o número e viabilidade de pupários, a área da asa esquerda e o comprimento da tibia. Para tanto, um fruto de quivi de cada uma das cultivares, Hayward e Bruno, foi exposto, simultaneamente, por 48 horas, a 50 casais de mosca-das-frutas, colocados em gaiola de madeira (30 x 30 x 44 cm), alimentados com açúcar, dieta artificial e água, mantidos em câmara climatizada (25 ± 1 °C, $70 \pm 10\%$ U.R., fotofase de 14h). A exposição teve início quando os casais tinham 13 dias de idade e encerrou quando atingiram 33 dias, totalizando 10 frutos/cultivar. Os frutos retirados foram individualizados em potes plásticos de 500 mL, sobre areia, a qual foi peneirada, diariamente, a partir do décimo dia, por 35 dias. Registrou-se o número de pupários por fruto e a viabilidade. Os adultos foram mortos e armazenados em álcool 70%, medindo-se a área da asa esquerda e o comprimento da tibia esquerda com o programa Image Toll (UTHSCSA, versão 3.0). O número de pupários obtidos por fruto (média \pm E.P.) foi de $24,0 \pm 6,31$ e $4,5 \pm 1,47$ nas cultivares Hayward e Bruno, respectivamente, diferindo entre si ($p < 0,01$). A viabilidade das pupas e a razão sexual foram, respectivamente, de 47,1% e 0,60, na cultivar Hayward e de 37,8% e 0,29 na Bruno, observando-se razões sexuais estatisticamente diferentes ($p = 0,036$). A área da asa esquerda (cm²) (média \pm E.P.) de machos oriundos das cultivares Hayward e Bruno foi $0,115 \pm 0,0024$ ($n = 25$) e $0,106 \pm 0,0057$ ($n = 11$) e de fêmeas foi $0,130 \pm 0,0024$ ($n = 52$) e $0,113 \pm 0,0075$ ($n = 4$), respectivamente, ocorrendo diferença significativa entre fêmeas e machos da cultivar Hayward ($p < 0,01$). Em relação ao comprimento da tibia esquerda (cm) (média \pm E.P.), foram registrados valores de $0,142 \pm 0,0045$ ($n = 11$) e $0,152 \pm 0,0017$ ($n = 24$), para machos, e de $0,145 \pm 0,0068$ ($n = 4$) e $0,157 \pm 0,0017$ ($n = 52$), para fêmeas, respectivamente, nas cultivares Bruno e Hayward, não havendo diferença entre os sexos numa mesma cultivar e entre indivíduos do mesmo sexo em cultivares diferentes. Os resultados sugerem que, apesar dos frutos da cultivar Hayward abrigarem maior número de indivíduos, isto não se reflete no tamanho dos adultos de *A. fraterculus*.

(Apoio: CNPq)